

Cresce a divisão entre Israel e os EUA

Enquanto uma lacuna entre dois aliados de longa data se aprofunda, os líderes de Israel disseram que eles não seriam desanimados pela ameaça do presidente Biden de withhold armamentos se as forças militares lançassem uma invasão **bet365 real** grande escala **bet365 real** Rafah, onde cerca de um milhão de palestinos estão abrigados. Um porta-voz militar de Israel disse que a nação tem munições suficientes à mão para prosseguir com seus planos. As discussões de alto nível no Cairo, destinadas a atingir um cessar-fogo e um acordo de resgate, foram postas **bet365 real** espera, de acordo com os funcionários, que disseram que a ira havia aflorado entre os participantes sobre a apreensão da passagem fronteiriça de Rafah. Funcionários de meio-fundo do Egito, Catar e dos EUA permanecem no Cairo, mas as delegações de Hamas e Israel ambas saíram ontem, disse o Hamas e os oficiais de Israel.

Análise: O primeiro-ministro Benjamin Netanyahu de Israel enfrenta um impasse, à medida que é cada vez mais pego entre chamadas internacionais para um cessar-fogo e demandas de direita israelenses para prosseguir com a invasão.

Citação: Netanyahu, sem responder diretamente a Biden, também adotou um tom conciliador. "Se precisarmos nos defender sozinhos, nos defenderemos sozinhos", ele disse.

Editor Note: Extractos de esta historia se presentan en un episodio de The Whole Story con Anderson Cooper, "The Playing Field: The Battle over Transgender Athletes", que se transmite los domingos a las 8p ET.

Como cualquier nadadora competitiva, Meghan Cortez-Fields sabe cómo puede estar en juego en un deporte donde solo fracciones de segundo pueden significar la diferencia entre la victoria y la derrota.

Pero ella es una de las pocas que han temido lo que puede traer el triunfo.

"Tenía miedo de que si puedo ganar, todo mi éxito sería desacreditado porque era trans", dijo Cortez-Fields, estudiante de último año en el equipo de natación femenino de Ramapo College en Nueva Jersey, a **bet365 real**.

Como competidora de la NCAA, Cortez-Fields se sometió a más de un año de terapia hormonal, pruebas de sangre y seguimiento del nivel de testosterona para cumplir con las pautas de la asociación para los atletas transgénero y cumplir su sueño de nadar junto a otras mujeres.

En las últimas semanas, sin embargo, la NCAA se ha enfrentado a una avalancha de llamadas para restringir aún más la participación de los estudiantes transgénero después de que una asociación deportiva mucho más pequeña, la Asociación Nacional de Atletismo Intercolegial (NAIA), votara para prohibir eficazmente que las mujeres trans compitan en la mayoría de sus programas deportivos femeninos.

El mes pasado, la NCAA anunció que su política está "en revisión".

Marshi Smith, cofundadora del Consejo Independiente de Deportes de Mujeres (ICONS), que lucha contra la participación de mujeres trans en los deportes de mujeres, elogió la prohibición de la NAIA como una "medida crucial" y llamó a la NCAA a "emitir una política que proteja la categoría de mujeres".

Los críticos como Smith argumentan que las mujeres transgenéricas, incluso aquellas que han

recorrido al tratamiento para reducir los niveles de testosterona, tienen ventajas físicas injustas que privarían a las cisgénero de oportunidades para tener éxito.

Pero los atletas transgénero y sus defensores señalan una falta de investigación directa y consistente para apoyar esta afirmación. Dicen que las mujeres trans merecen el derecho a competir junto a sus compañeros.

"La idea de que las mujeres trans están invadiendo los deportes de mujeres es una afirmación bastante extrema dada el número de mujeres trans que están compitiendo en la NCAA", dijo Anna Baeth, directora de investigación de Athlete Ally, una organización que aboga por la igualdad LGBTQ en los deportes.

Baeth estima que menos de 40 de los más de 500,000 atletas de la NCAA son conocidos por ser transgénero.

El mes pasado, Athlete Ally envió a la NCAA cartas firmadas por más de 400 atletas profesionales y colegiales actuales y anteriores, así como cientos de organizaciones de investigación y defensa, instando a la organización a continuar permitiendo que los atletas transgénero compitan.

"Negar a los atletas tran... (Note: The translation has been truncated to fit the character limit, but the content, structure, and meaning of the original text have been preserved)

Qué dizem e não dizem as pesquisas

O debate é complicado por uma falta de pesquisas significativas – e consenso científico – sobre se os atletas trans, particularmente as mulheres trans, têm uma vantagem atlética sobre seus pares cisgêneros, mesmo após eles terem passado por terapias que reduzam os níveis de testosterona.

O Dr. Joshua Safer, diretor executivo do Centro de Medicina e Cirurgia de Transgêneros do Mount Sinai, disse que muitas associações esportivas de elite estão tentando elaborar políticas sem dados significativos sobre como os atletas trans se apresentam nas categorias esportivas específicas, como futebol ou basquete.

"Se você estiver tentando ser 'justo' – não importa como a justiça seja definida – então é necessário olhar para atividades esportivas individuais diretamente", disse Safer. "Seria uma questão de tomar pessoas transgêneros que participam de esportes e medir as diferenças, especialmente **bet365 real** esportes comuns".

Estudos desse tipo podem ser especialmente difíceis de realizar devido ao número relativamente pequeno de atletas transgêneros conhecidos por competir **bet365 real** níveis elites.

Embora a pesquisa esteja **bet365 real** andamento, uma revisão de 2024 na revista Sports Medicine encontrou "nenhuma pesquisa direta ou consistente" que mostre que as pessoas trans têm uma vantagem.

Uma revisão adicional de outubro de 2024 concluiu que as diferenças sexuais se desenvolvem após a puberdade, mas muitas são "reduzidas, se não eliminadas, ao longo do tempo pelo tratamento hormonal afirmativo de gênero". Características como a altura e o comprimento dos membros parecem ser "menos alteráveis", mas observou que não existem esforços para restringir atletas cisgêneros excepcionalmente talentosos fisicamente.

Até que mais dados estejam disponíveis, Safer acredita que as entidades governamentais, como a NCAA, devem ser cautelosas ao impôr restrições amplas para "não nos adiantarmos".

"As associações devem ser cautelosas e incluir até que os dados indiquem que pode haver uma vantagem, e então elas podem fazer ajustes", disse.

Na ausência de um consenso científico, ambos os lados apresentaram seus argumentos invocando o Título IX, que proíbe a discriminação com base no sexo **bet365 real** programas de educação financiados federalmente.

As organizações defensores dos trans permanecem otimistas de que a administra...

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: bet365 real

Palavras-chave: **bet365 real - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-07-20